

## INDICADORES DE DENGUE (2024)

Os dados de Dengue apresentados neste informe referem-se ao período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 10 de 2024 com atualização a data deste informe, com comparações com o mesmo período de 2023.

Outras informações mais detalhadas sobre Dengue, Zika e Chikungunya podem ser acessadas pelo painel de monitoramento dos casos em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>

**1.585.385**  
CASOS PROVÁVEIS

**780,7**  
CASOS/100 MIL HABITANTES

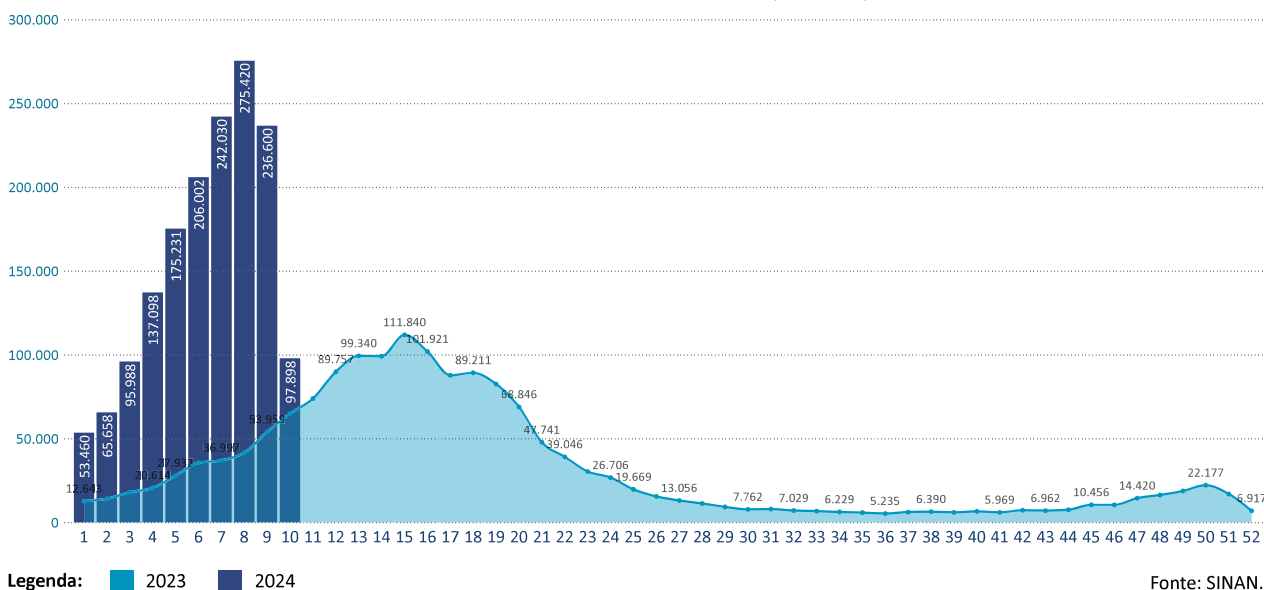
**13.112**  
CASOS DE DENGUE GRAVE E DE DENGUE COM SINAIS DE ALARME

**450**  
ÓBITOS CONFIRMADOS

**849**  
ÓBITOS EM INVESTIGAÇÃO

Letalidade de óbito sobre o total de casos prováveis (SE 1 a 10)	→	<b>0,07%</b> EM 2023	<b>0,03%</b> EM 2024
Letalidade de óbito sobre o total de casos graves (SE 1 a 10)	→	<b>5,1%</b> EM 2023	<b>3,43%</b> EM 2024

### Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima apresenta os casos prováveis de dengue de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE 10, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras.

Na SE 08 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.

### DECRETOS DE EMERGÊNCIA PUBLICADOS

**11**

Nº DE UNIDADES  
FEDERATIVAS

AC, AP, DF, GO, ES, MG,  
PR, RJ, RS, SC e SP

UNIDADES  
FEDERATIVAS

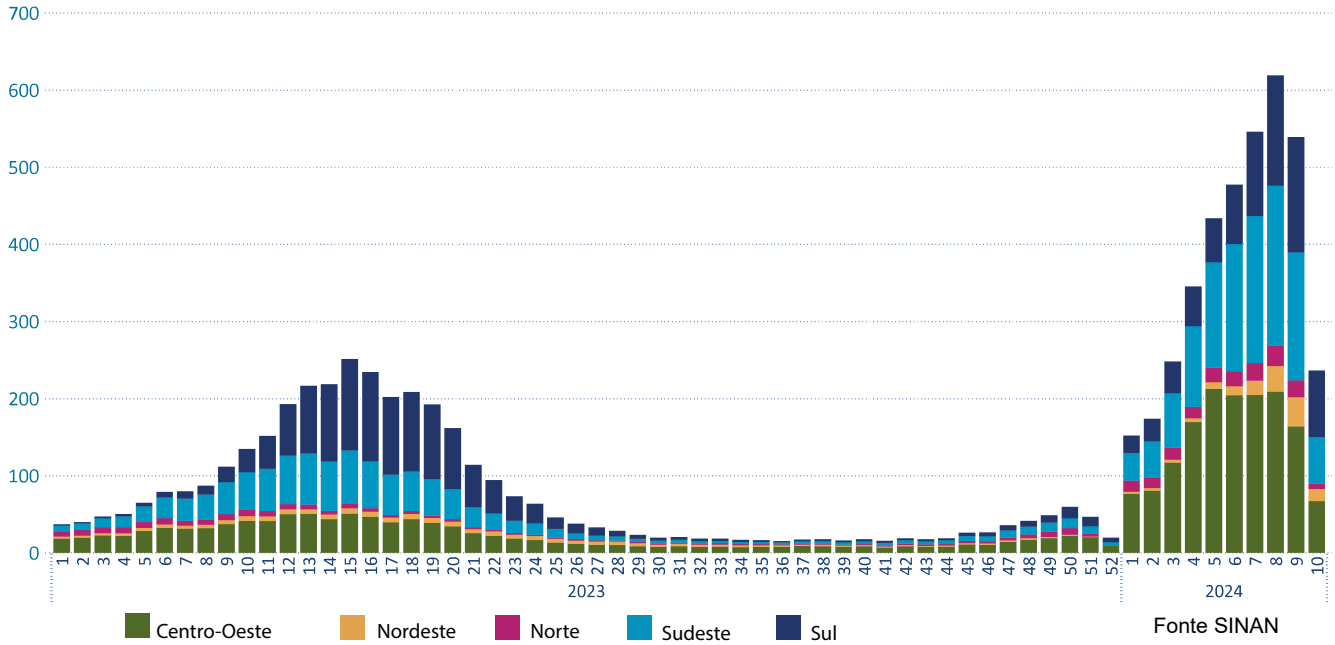
**407**

Nº DE MUNICÍPIOS

AC (1), AP (3), BA (18),  
DF (1), ES (1) GO (19),  
MG (200), MT (1), PA (1), PR  
(29), RJ (15), RN(1), RS (19),  
SC (42), SP (67)

DECRETOS POR UF

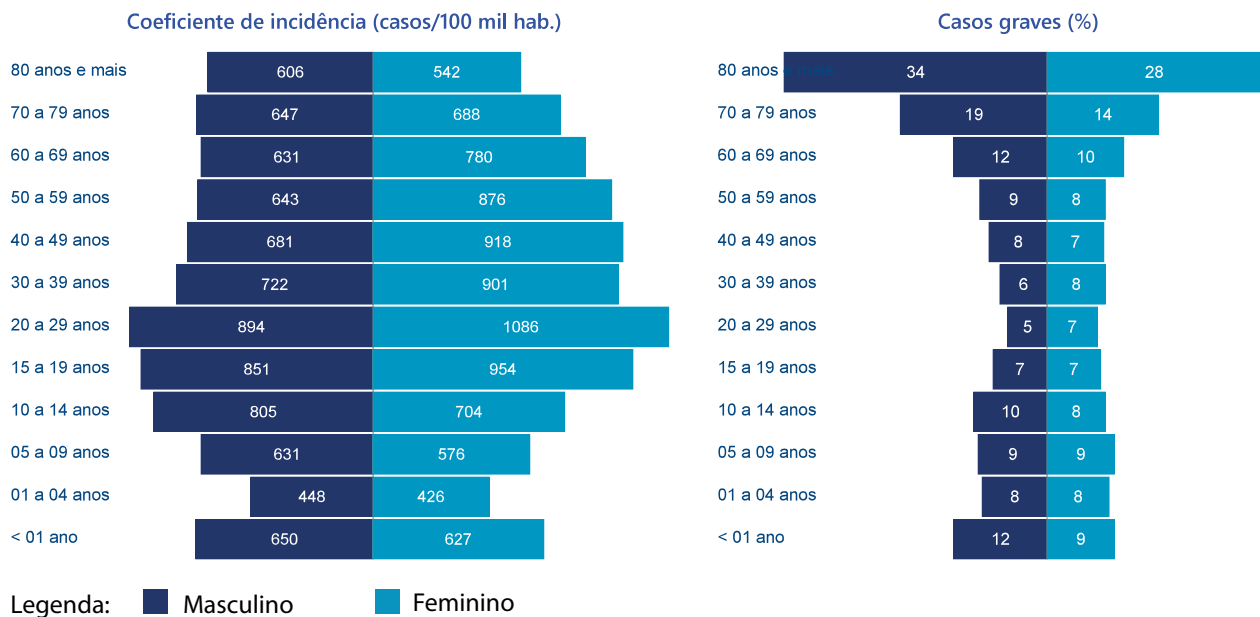
COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, POR REGIÃO, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima apresenta o coeficiente de incidência de dengue de 2023 e 2024 por SE, estratificado por região. Observando a SE 08 de 2024, o Centro-Oeste é a região com maior coeficiente de incidência, seguida pela Sudeste.

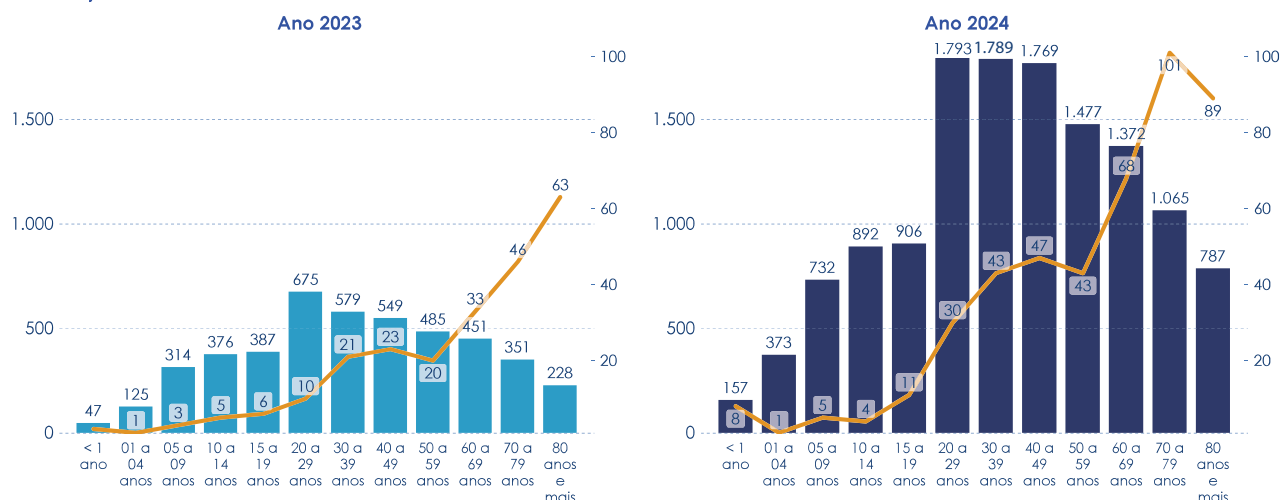
Observa-se ainda o comportamento da doença no ano 2023 com o pico entre as SE 14 a SE 19, sendo superado nas primeiras semanas de 2024.

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE CASOS PROVÁVEIS E PROPORÇÃO DE CASOS GRAVES DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 010, POR SEXO, FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2024



Os gráficos acima apresentam o coeficiente de incidência de casos prováveis e a proporção de casos graves de dengue dentre os casos prováveis, por sexo e faixa etária entre as SE 01 a 10 do ano de 2024. O maior coeficiente de incidência é na faixa etária de 20 a 29 anos. A maior proporção de casos graves concentra-se na faixa etária de 80 anos e mais.

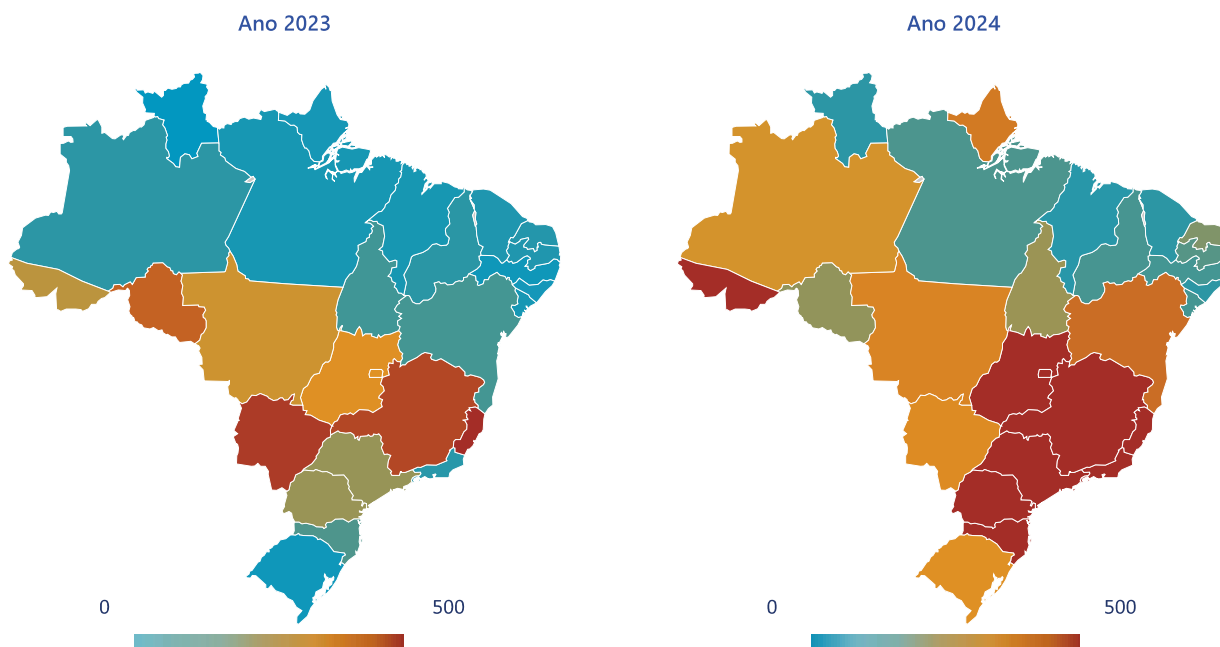
Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 010, POR FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2023 E 2024



Legenda: Óbitos por dengue Casos graves Fonte: SINAN.

Os gráficos apresentam os números de casos graves e com sinais de alarme de dengue e os óbitos confirmados por faixa etária, considerando as 10 primeiras semanas dos anos 2023 e 2024. Em 2024, a faixa etária com mais casos graves foi a de 20 a 29 anos, sendo a de 20 a 29 anos, em 2023. Quanto aos óbitos, o maior número foi identificado na faixa etária de 70 a 79 anos. Entretanto, vale ressaltar que os dados são preliminares, e estão sendo atualizados diariamente. Algumas fichas de notificações não apresentam faixa etária especificada, ocasionando a diferença no número total de óbitos.

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 010, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024



Os mapas apresentam a distribuição do coeficiente de incidência de dengue nos anos 2023 e 2024 referente ao acumulado entre as SE 01 a 010.

No ano de 2024 merece destaque o Distrito Federal e os estados de Minas Gerais, Acre, Paraná, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina. Em 2023, destacaram-se o Espírito Santo, Rondônia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal.

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 010, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano 2023		Ano 2024	
UF	Incidência	UF	Incidência
Espirito Santo	908,0	Distrito Federal	4918,0
Mato Grosso Do Sul	463,2	Minas Gerais	2587,4
Minas Gerais	435,1	Espirito Santo	1564,6
Rondonia	367,7	Parana	1334,0
Goias	256,5	Goias	1255,5
Distrito Federal	253,1	Acre	789,9
Mato Grosso	228,0	Rio De Janeiro	756,6
Acre	206,6	Sao Paulo	658,2
Parana	169,2	Santa Catarina	634,1
Sao Paulo	167,4	Bahia	342,7
Santa Catarina	84,8	Amapa	310,0
Bahia	74,2	Mato Grosso	285,9
Tocantins	68,8	Mato Grosso Do Sul	270,6
Amazonas	46,3	Rio Grande Do Sul	255,1
Piaui	45,1	Amazonas	235,8
Rio De Janeiro	38,7	Tocantins	171,6
Rio Grande Do Norte	35,8	Rondonia	161,9
Paraiba	31,5	Rio Grande Do Norte	140,5
Ceara	30,3	Paraiba	93,9
Maranhao	24,7	Para	84,0
Para	24,1	Piaui	78,2
Sergipe	22,4	Sergipe	76,2
Amapa	20,7	Pernambuco	73,5
Alagoas	16,2	Ceara	47,7
Pernambuco	14,9	Alagoas	46,9
Rio Grande Do Sul	12,5	Roraima	45,3
Roraima	3,1	Maranhao	39,6
<b>Total</b>	<b>153,0</b>	<b>Total</b>	<b>780,7</b>

Nº DE CASOS PROVÁVEIS E COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 010, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023		2024	
	Casos prováveis	Coeficiente de incidência	Casos prováveis	Coeficiente de incidência
<b>Centro-Oeste</b>	<b>47.599</b>	<b>284,9</b>	<b>245.043</b>	<b>1.504,5</b>
Distrito Federal	7.832	253,1	138.543	4.918,0
Goias	18.484	256,5	88.580	1.255,5
Mato Grosso	8.132	228,0	10.460	285,9
Mato Grosso do Sul	13.151	463,2	7.460	270,6
<b>Nordeste</b>	<b>22.222</b>	<b>38,5</b>	<b>76.056</b>	<b>139,2</b>
Alagoas	546	16,2	1.468	46,9
Bahia	11.115	74,2	48.443	342,7
Ceara	2.798	30,3	4.195	47,7
Maranhao	1.763	24,7	2.680	39,6
Paraiba	1.277	31,5	3.733	93,9
Pernambuco	1.441	14,9	6.657	73,5
Piaui	1.484	45,1	2.557	78,2
Rio Grande do Norte	1.274	35,8	4.640	140,5
Sergipe	524	22,4	1.683	76,2
<b>Norte</b>	<b>13.947</b>	<b>73,8</b>	<b>30.383</b>	<b>175,1</b>
Acre	1.874	206,6	6.556	789,9
Amapa	182	20,7	2.274	310,0
Amazonas	1.978	46,3	9.292	235,8
Para	2.113	24,1	6.819	84,0
Rondonia	6.674	367,7	2.560	161,9
Roraima	20	3,1	288	45,3
Tocantins	1.106	68,8	2.594	171,6
<b>Sudeste</b>	<b>215.301</b>	<b>240,2</b>	<b>1.005.248</b>	<b>1.184,8</b>
Espirito Santo	37.303	908,0	59.980	1.564,6
Minas Gerais	93.172	435,1	531.418	2.587,4
Rio de Janeiro	6.756	38,7	121.464	756,6
Sao Paulo	78.070	167,4	292.386	658,2
<b>Sul</b>	<b>27.273</b>	<b>89,7</b>	<b>228.655</b>	<b>763,9</b>
Parana	19.625	169,2	152.648	1.334,0
Rio Grande do Sul	1.429	12,5	27.752	255,1
Santa Catarina	6.219	84,8	48.255	634,1
<b>Total</b>	<b>326.342</b>	<b>153,0</b>	<b>1.585.385</b>	<b>780,7</b>

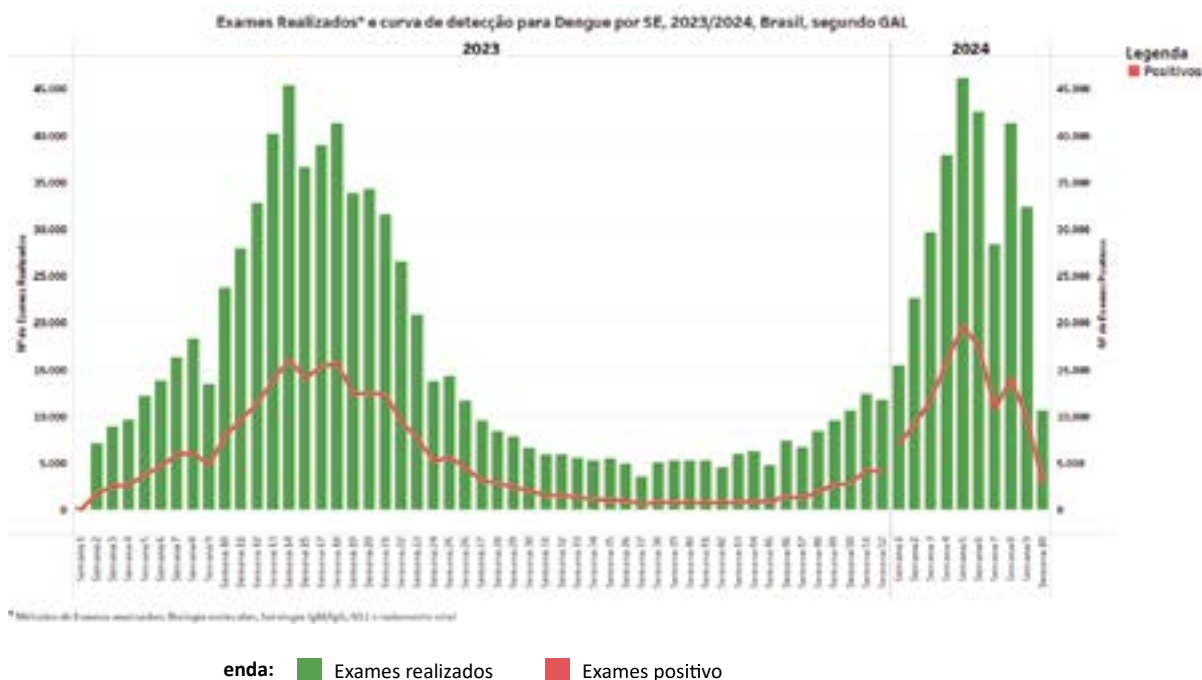
Fonte: SINAN.

### Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 010, POR REGIÃO E UF, BRASIL. 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023		2024	
	Casos Graves	Óbitos por Dengue	Casos Graves	Óbitos por Dengue
<b>Centro-Oeste</b>	<b>659</b>	<b>23</b>	<b>3.279</b>	<b>162</b>
Distrito Federal	107	0	1.810	109
Goiás	281	9	1.177	45
Mato Grosso	142	5	225	5
Mato Grosso Do Sul	129	9	67	3
<b>Nordeste</b>	<b>293</b>	<b>12</b>	<b>669</b>	<b>22</b>
Alagoas	13	0	21	0
Bahia	153	5	468	15
Ceara	22	2	18	0
Maranhao	56	1	50	1
Paraíba	3	0	13	3
Pernambuco	9	1	4	0
Piauí	11	0	57	1
Rio Grande Do Norte	16	1	25	0
Sergipe	10	2	13	2
<b>Norte</b>	<b>158</b>	<b>8</b>	<b>144</b>	<b>5</b>
Acre	10	0	1	0
Amapá	2	0	22	2
Amazonas	21	4	39	0
Para	10	0	59	1
Rondonia	89	4	11	1
Roraima	0	0	1	0
Tocantins	26	0	11	1
<b>Sudeste</b>	<b>2.834</b>	<b>174</b>	<b>6.332</b>	<b>173</b>
Espírito Santo	1.207	30	712	9
Minas Gerais	568	47	2.124	68
Rio De Janeiro	186	5	1.122	38
Sao Paulo	873	92	2.374	58
<b>Sul</b>	<b>623</b>	<b>16</b>	<b>2.688</b>	<b>88</b>
Paraná	451	11	1.773	51
Rio Grande Do Sul	12	1	159	18
Santa Catarina	160	4	756	19
<b>Total</b>	<b>4.567</b>	<b>233</b>	<b>13.112</b>	<b>450</b>

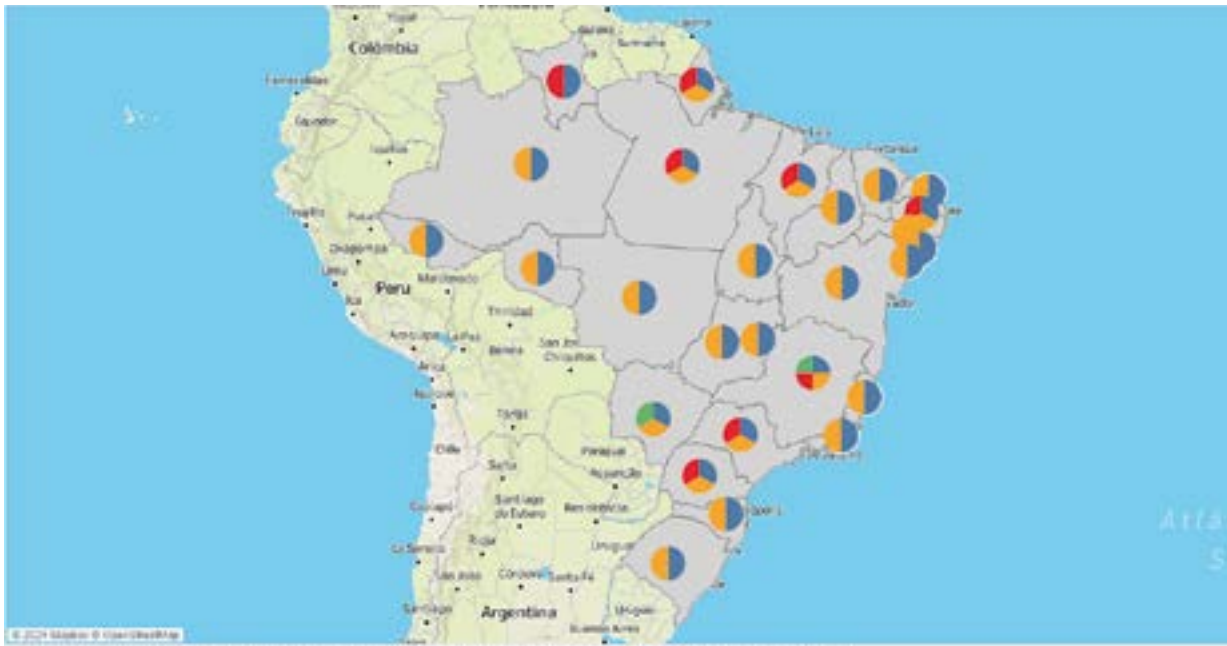
Fonte: SINAN.

### EXAMES REALIZADOS E CURVA DE DETECÇÃO PARA DENGUE POR SE, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima mostra o número de exames laboratoriais realizados para dengue, pela rede nacional de laboratórios de saúde pública, registrados no sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), e o número de exames com resultados positivos.

### MAPA DE SOROTIPOS DE VIRUS INDICADOS PARA DENGUE, POR UF, BRASIL, 2024



Legenda  
■ Dengue 1  
■ Dengue 2  
■ Dengue 3  
■ Dengue 4

As amostras de DENV-4 podem ser decorrentes de um Evento Supostamente Associado a Vacinação ou Imunização (ESAVI).

FONTE GAL

No mapa estão representados os sorotipos dos vírus da dengue detectados no país em 2024. Observa-se a circulação simultânea dos 4 sorotipos no território nacional, com mais ênfase para os sorotipos 1 e 2.

O gráfico e o mapa são baseados em dados dos exames laboratoriais e não em casos individuais ou em notificações.  
Uma mesma pessoa pode ter feito mais de um exame.  
Dados preliminares, sujeitos a alterações.

### INSUMOS DISPONIBILIZADOS

#### LABORATORIAIS



**360.096**

TESTES DE SOROLOGIA

**259.517**

TESTES DE BIOLOGIA MOLECULAR

#### CONTROLE VETORIAL



**50.542** Kg

LARVICIDADA BTI

**7.188** Kg

ADULTICIDA RESIDUAL  
PARA PE\*

**183.900** L

ADULTICIDA PARA UBV\*\*

\*PE: Ponto estratégico

\*\*UBV: Fumacê

## PRINCIPAIS AÇÕES DA SEMANA DO COE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE:

1. Nesta terça-feira (12/03), o COE realizou coletiva de imprensa semanal para atualização do Cenário Epidemiológico de Dengue, com a participação da secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), Dra. Ethel Maciel, e representantes do comando do COE.
2. No dia 11 de março, representantes do COE deslocaram-se para Joinville (SC), Vitória e Serra (ES), e Macapá (AP), para apoiar essas localidades na organização de fluxos assistenciais para o manejo clínico oportuno e qualificado dos pacientes atendidos.
3. Também em 11 de março, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS Nº 3.287, de 8 de março de 2024, autorizando a liberação do incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública, no valor de R\$ 1,3 milhão para dez municípios nos estados de MG, PR, RJ, SC e SP.
4. No dia 8 de março, o COE enviou mais dois médicos, vindos do Rio de Janeiro e da Bahia, para dar apoio técnico à Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Ao todo, são sete profissionais, entre médicos e enfermeiros.
5. Também em apoio ao DF, o COE realizou, em 11/03, o treinamento dos chefes de Núcleo do Governo do Distrito Federal (GDF) para o uso do larvicida biológico BTI. Posteriormente, esses profissionais repassarão as informações para todos os Agentes de Endemia locais.
6. Em 8 de março, o Ministério da Saúde realizou uma coletiva de imprensa para dar transparência ao registro de casos de reação adversa à vacina da dengue no país. A coletiva contou com a presença da ministra da Saúde, Nísia Trindade, representantes do comando do COE, Conass e Conasems, Anvisa, além do infectologista Júlio Croda.
7. Também em 8 de março, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS Nº 3.268, de 7 de março de 2024, autorizando a liberação do incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública, no valor de R\$ 2,2 milhões para o estado de Santa Catarina e R\$ 14,3 mil para o município de Dom Cavati (MG).
8. Em 7 de março, o Ministério da Saúde reuniu-se com a Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização (CTAI) e com o Comitê Interinstitucional de Farmacovigilância de Vacinas e Outros Imunobiológicos (CIFAVI) para avaliar casos de eventos supostamente atribuídos à vacina de dengue. Os casos foram identificados pelo Sistema Nacional de Vigilância de Eventos Supostamente Atribuídos à Vacinação ou Imunização (ESAVI).
9. A reunião citada acima com o Ministério da Saúde, a CTAI e o CIFAVI resultou na elaboração e publicação, em 7 de março, da Nota Técnica nº 7/2024 - CGFAM/DPNI/SVSA/MS. O documento dispõe sobre orientações para identificação, investigação e manejo da anafilaxia e outras reações de hipersensibilidade supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização pela vacina dengue tetravalente (atenuada).
10. Também na semana de 7 de março, o COE continuou dando apoio técnico à Secretaria de Saúde do Distrito Federal: agendas em andamento na Região Sul da capital do país, com visitas técnicas em serviços de saúde das cidades de Santa Maria e Gama para auxiliar na organização de fluxos assistenciais para manejo clínico oportuno e qualificado aos pacientes atendidos.

11. Em 7 de março, ocorreu a reunião online: A gravidade da epidemia de dengue e chikungunya e a importância das ações intersetoriais. O epidemiologista André Ribas e o assessor técnico do Conasems, Alessandro Chagas, apresentaram dados e informações sobre a atual situação do aumento de casos de dengue e chikungunya no país. Também houve relato de experiência intersetorial de combate ao mosquito *Aedes aegypti*.
12. O Ministério da Saúde publicou, em 7 de março, duas portarias autorizando a liberação do incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública, sendo: Portaria GM/MS nº 3.245, de 5 de março de 2024, no valor de R\$ 6,1 milhões para 18 municípios nos estados do AC, GO, MG, RJ e SP; e a Portaria GM/MS nº 3.264, de 6 de março de 2024, no valor de R\$ 1,6 milhão para 13 municípios nos estados de GO, MG, PR e SP.
13. Apoio técnico do COE à Secretaria de Saúde do Distrito Federal: agendas em andamento na Região Sudoeste da capital do país, com visitas técnicas em serviços de saúde das cidades de Samambaia e Recanto das Emas.
14. Em 6 de março, o Ministério da Saúde encaminhou aos estados e municípios a Nota Técnica nº 12/2024- CGICI/DPNI/SVSA/MS, que traz a recomendação da vacinação contra dengue para pessoas com 10 a 14 anos de idade.
15. Também em 6 de março, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 3242, de 6 de março de 2024, autorizando o repasse total de R\$ 5,1 milhões para o estado do Acre e mais 25 municípios em cinco estados (GO, MG, PR, SC e SP). Trata-se de um incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública.
16. Na semana do dia 6 de março, o COE permaneceu dando apoio técnico à Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Entre as agendas em andamento na Região Oeste do DF, estavam as visitas técnicas aos serviços de saúde das cidades de Brazlândia e Ceilândia.
17. Ainda no dia 6 de março, o Ministério da Saúde encaminhou aos estados e municípios a Nota Técnica nº 16/2024- CGLAB/SVSA/MS, que traz orientações e recomendações sobre o uso de testes rápidos para diagnóstico de dengue.
18. Também nesta segunda semana de março, o COE permaneceu dando apoio à Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Entre as agendas em andamento na Região Oeste do DF, estavam as visitas técnicas aos serviços de saúde das cidades de Brazlândia e Ceilândia.



## INDICADORES DE CHIKUNGUNYA (2024)



**38,79**

CASOS/100 MIL HABITANTES

**78.775**

CASOS PROVÁVEIS

CASOS DE DENGUE GRAVE E DE  
 DENGUE COM SINAIS DE ALARME



**31**

ÓBITOS CONFIRMADOS

**58**

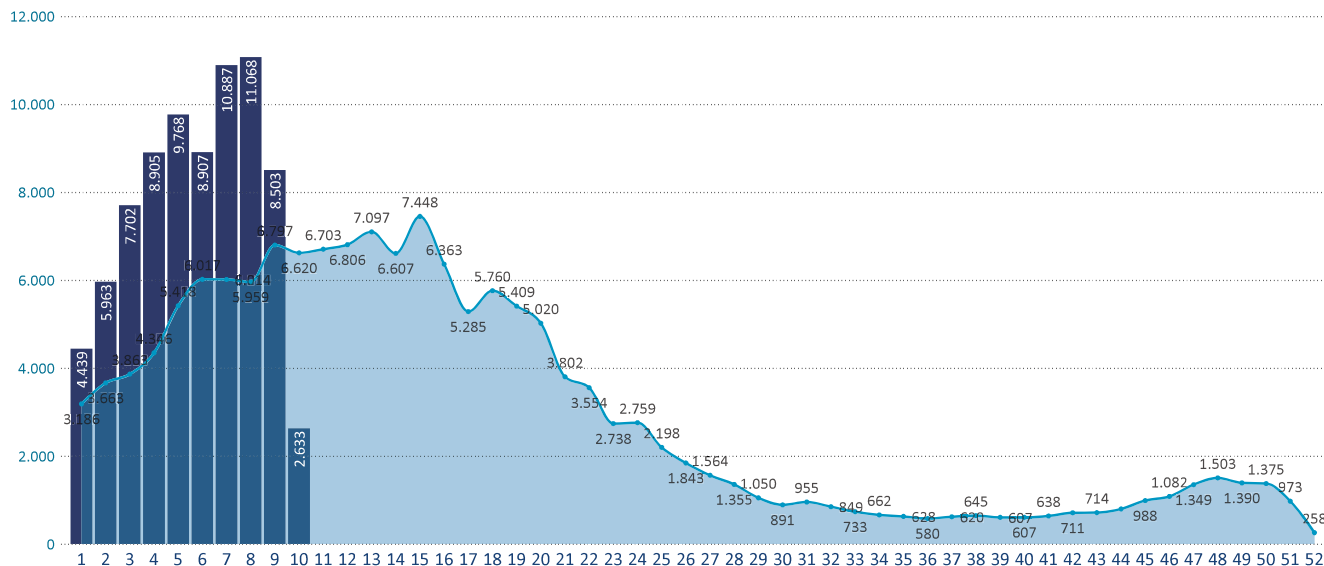
ÓBITOS EM INVESTIGAÇÃO

Letalidade de óbito sobre o total  
 de casos prováveis (SE 1 a 10)

**0,06**  
 EM 2023

**0,04**  
 EM 2024

### Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE CHIKUNGUNYA POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024



Legenda: ■ 2023 ■ 2024

Fonte: SINAN.

O gráfico acima apresenta os casos prováveis de chikungunya de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE 10, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras. Na SE 08 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.

Nº DE CASOS PROVÁVEIS, COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA E ÓBITOS DE CHIKUNGUNYA DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 010, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023			2024		
	Casos prováveis	Coeficiente de incidência	Óbitos por Chikungunya	Casos prováveis	Coeficiente de incidência	Óbitos por Chikungunya
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1.139</b>	<b>6,82</b>	<b>3</b>	<b>9.005</b>	<b>55,29</b>	<b>2</b>
Distrito Federal	188	6,08	0	469	16,65	0
Goiás	374	5,19	3	3.188	45,19	1
Mato Grosso	31	0,87	0	3.050	83,36	1
Mato Grosso do Sul	546	19,23	0	2.298	83,36	0
<b>Nordeste</b>	<b>9.088</b>	<b>15,76</b>	<b>3</b>	<b>8.366</b>	<b>15,31</b>	<b>7</b>
Alagoas	229	6,80	0	65	2,08	0
Bahia	4.748	31,68	0	4.125	29,18	4
Ceará	616	6,67	0	736	8,37	0
Maranhão	675	9,44	1	233	3,44	1
Paraíba	251	6,18	0	442	11,12	1
Pernambuco	613	6,34	2	1.389	15,33	0
Piauí	987	30,01	0	183	5,60	0
Rio Grande do Norte	648	18,20	0	953	28,86	0
Sergipe	321	13,73	0	240	10,86	1
<b>Norte</b>	<b>2.854</b>	<b>15,09</b>	<b>0</b>	<b>1.630</b>	<b>9,40</b>	<b>0</b>
Acre	9	0,99	0	97	11,69	0
Amapá	4	0,46	0	48	6,54	0
Amazonas	15	0,35	0	65	1,65	0
Pará	91	1,04	0	858	10,57	0
Rondônia	29	1,60	0	70	4,43	0
Roraima	11	1,69	0	38	5,97	0
Tocantins	2.695	167,67	0	454	30,04	0
<b>Sudeste</b>	<b>38.533</b>	<b>42,99</b>	<b>22</b>	<b>59.189</b>	<b>69,76</b>	<b>22</b>
Espírito Santo	744	18,11	1	3.407	88,87	1
Minas Gerais	37.083	173,19	20	51.461	250,56	20
Rio de Janeiro	213	1,22	0	1.260	7,85	0
São Paulo	493	1,06	1	3.061	6,89	1
<b>Sul</b>	<b>269</b>	<b>0,88</b>	<b>2</b>	<b>585</b>	<b>1,95</b>	<b>0</b>
Paraná	219	1,89	2	305	2,67	0
Rio Grande do Sul	26	0,23	0	153	1,41	0
Santa Catarina	24	0,33	0	127	1,67	0
<b>Total</b>	<b>51.883</b>	<b>24,32</b>	<b>30</b>	<b>78.775</b>	<b>38,79</b>	<b>31</b>

Fonte: SINAN.

MAIS INFORMAÇÕES: o Ministério da Saúde monitora a situação epidemiológica da dengue, chikungunya e da Zika, com atualização diária no painel de arboviroses. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>